**ATA 005/2014**

**REUNIÃO COM SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO – GRUPO DE TRABALHO UNIVERSIDADE FEDERAL FRONTEIRA SUL**

Aos 12 dias de maio, às 14 horas, teve início a primeira reunião com os Secretários de Educação da AMPLANORTE, na Secretaria de Educação de Canoinhas. Estiveram presentes Hamilton Wendt, Secretário de Educação de Canoinhas; Karina Juraezek, diretora de ensino de Irineópolis; Lillian Eliane Batschauer Ferreira, Secretária de Educação de Irineópolis; Silmara R Zabudowski, Secretária de Educação de Major Vieira; Luiz Cesar Batista, Gerente Canoinhas; Ivani G. Lima Kuchler, Secretária de Educação Bela Vista do Toldo; Gilberto Damaso da Silveira, prefeito de Bela Vista do Toldo; Melquisedeque dos Santos, Diretor de Ensino de Papanduva; Maria Bileski Guimarães, Diretora da Criança de Três Barras; Eloá Stcklain, Secretária de Educação de Três Barras; Rosana Borba Coelho, Diretora de Ensino de Mafra; Juliano Munhoz, Secretário de Educação de Mafra; Luiz Alberto Rincoski Faria, prefeito de Canoinhas; Angela Kuitschol, Secretária de Governo e Cidadania de Mafra; Léa Aparecida Padilha, Assessora Pedagógica de Três Barras e Hélio Daniel Costa, Secretário Executivo da AMPLANORTE. Daniel iniciou a reunião explanando um pouco sobre a Assembleia de Prefeitos que ocorrera pela manhã no restaurante Suchara, em Canoinhas. Falou sobre a apresentação na reitoria da Universidade Federal Fronteira Sul que ocorrerá no dia três de julho e que o projeto deve estar pronto. Ressaltou que o máximo de pessoas deve estar presente, pelo menos na abertura, mostrando a importância do momento ímpar dessa oportunidade de ter um investimento público na educação no âmbito Federal. Pediu apoio dos Secretários e bastante empenho no trabalho para mudar um pouco a realidade da região e para se ter ensino gratuito. O prefeito de Canoinhas falou da condição histórica com os técnicos, no caso os Secretários, dando apoio para continuar o projeto. Transferiu a responsabilidade aos participantes e enfatizou que os mesmos devem dar apoio, dar um norte para que se preencham os requisitos necessários para a implantação da Universidade na região. Lembrou que a união da AMPLANORTE está fazendo com que os investimentos aconteçam e que a região cresça. Pediu o apoio de cada um e lembrou que o futuro de muita gente dependia dos ali presentes. O prefeito de Bela Vista do Toldo disse que apesar de quatro municípios terem se apresentado como sedes, Mafra, Porto União, Canoinhas e Três Barras, os dez municípios estão trabalhando em cima da vinda da Universidade Federal. Lembrou ainda que São Miguel do Oeste perdeu a Universidade pela desunião. Daniel avisou que na Audiência Pública realizada no dia 28 de abril em Três Barras o deputado Pedro Uczai incumbiu a AMPLANORTE como entidade que iria receber os ofícios de entidades que quisessem fazer parte do grupo de trabalho. Explicou que o consórcio Cisamurc e a Epagri já se apresentaram como interessados. Foi lido um documento entregue pela reitoria, o que explica os passos a serem dados a partir de agora para a elaboração do projeto. Pediu que os presentes consigam o número de alunos do universo de 600 mil pessoas, mais os municípios do Sul do Paraná. Daniel sugeriu como meta 12 de junho para estarem com praticamente toda a gama de informações para formatação e para ter um tempo para algum contratempo que eventualmente ocorra. Hamilton enfatizou que há preocupação sobre quais informações o projeto precisa, fundamentação teórica, área prioritária, demandas de infraestrutura, estudo de demanda. Ressaltou que é necessário ver quem vai compilar as informações. Angela lembrou que se há intenção de atrair o campus para o Planalto Norte isso tem que ser prioridade agora. Hamilton deu a ideia de irem a Laranjeiras conhecer o projeto que eles apresentaram para conseguir o campus. Falou também em uma visita a Concórdia. Eloa, Angela, Juliano e Ivani se comprometeram a ir a Concórdia. Juliano disse que ia conseguir marcar. Hamilton, Silmara e Melquisedeque vão para Laranjeiras, Hamilton tem amigo lá e vai marcar. Eloa vai ver na apresentação da Audiência se tem os dados de demanda. Daniel enfatizou, sobre os cursos, que tem uma conjuntura que não se pode entrar em choque com as iniciativas já existentes. Explicou que as prioridades do Planalto Norte Catarinense podem não ser as mesmas do Sul do Paraná, pois eles estão perto de uma Federal. Hamilton disse que os dados de demanda dos 150 km em volta devem ser aproveitados. Daniel explicou que na apresentação na Audiência Pública o desenho serviu para deixar a região bem no meio. Daniel contou que falou com Luiz, de Blumenau e que o mesmo alertou para não se fugir muito dos cursos que a Universidade já oferece e que tenham simpatia com a região, na área agrícola, por exemplo, como agronomia ou ecologia. Hamilton disse que deveriam imaginar qual é a prioridade, nada impede que se faça inclusão da engenharia mecânica, algo na elétrica, mas ver a área predominante na região, como foco na agroindústria, por exemplo. Lembrou que o estudo deve ser bem argumentado e redondo para justificar o pleito. Angela notou que o foco do Governo Federal é a questão do ensino público de graça para a região e que aqui os alunos não são contemplados com nada. Na opinião dela é nisso que devem se apegar ao escrever o projeto. Hamilton falou que os dados serão levantados, porém achou a data de 12 de junho um pouco cedo. Sugeriu uma reunião para dali há dez dias, já com os projetos de Laranjeiras e Concórdia em mãos. Hamilton disse que tem que ver como se movimentaram. Daniel entrará em contato com o Luiz e com o Paraná. Vai fazer um documento pautado em forma de pesquisa, mandar para as prefeituras e articular com o Paraná. Hamilton disse que tem um estudo de demanda de 2008 e falou que vai levar na próxima reunião. Também foi tratado outro assunto, sobre um Seminário de Educação articulado pela Logos Assessoria. Juliano disse que para ter um norte seria interessante fazer uma capacitação, um Seminário, explanar situações necessárias. Achou pouco tempo proposto para muitos assuntos e sugeriu fazer em duas etapas. Propôs dois dias. Hamilton lembrou que primeiro é necessário ver de que maneira o Ministério pode atender à AMPLANORTE. Sugeriu tratar apenas sobre o Simec e o PAR. Para Juliano, se for um programa geral dividido em oficinas seria melhor, atingiria os grupos. Falou que o Fundeb é uma questão que preocupa Mafra. Daniel sugeriu enxugar e dar mais tempo para a realização. Poderia ser em agosto. Daniel fechou o encontro pedindo avanços para posterior comemoração, em dois ou três anos, com a vinda da Universidade para o Planalto Norte.